II Seminário MAEE | Mecanismos de Mudança nas Escolas e na Inspeção

maee

7 | março **2020**

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação
Universidade de Coimbra
Edifício I - Anfiteatro

A autoavaliação nos relatórios de Avaliação Externa das escolas profissionais

Sílvia Nogueira | nogueira.smr@gmail.com | Universidade de Évora
Isabel Fialho | ifialho@uevora.pt | Universidade de Évora

INTRODUÇÃO

Este trabalho insere-se na dissertação de mestrado intitulada: Implementação do EQAVET. Contributos para um sistema de qualidade numa escola profissional (EP), sendo apresentados os resultados da análise documental dos **relatórios da avaliação externa das escolas profissionais** (avaliadas nos dois primeiros ciclos) tendo como objeto de estudo a **autoavaliação**.

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (**EQAVET**), visa contribuir para a melhoria da qualidade no Ensino e Formação Profissional (EFP) a nível europeu, respeitando a diversidade dos sistemas educativos nacionais. Este assenta num ciclo de garantia e de melhoria da qualidade que abrange as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão, baseado em critérios de qualidade, descritores indicativos e indicadores de referência.

QUESTÕES

1. Quais os resultados obtidos pelas escolas profissionais nos domínios da AEE?
2. A autoavaliação é referida nos pontos fortes e nos pontos fracos/áreas de melhoria?
3. Que modelos/sistemas de autoavaliação são usados nas escolas profissionais?
4. Que apoios procuram as escolas profissionais para implementarem autoavaliação?
5. Qual a sustentabilidade dos processo de autoavaliação das escolas profissionais?
6. Qual a abrangência da autoavaliação implementada nas escolas profissionais?

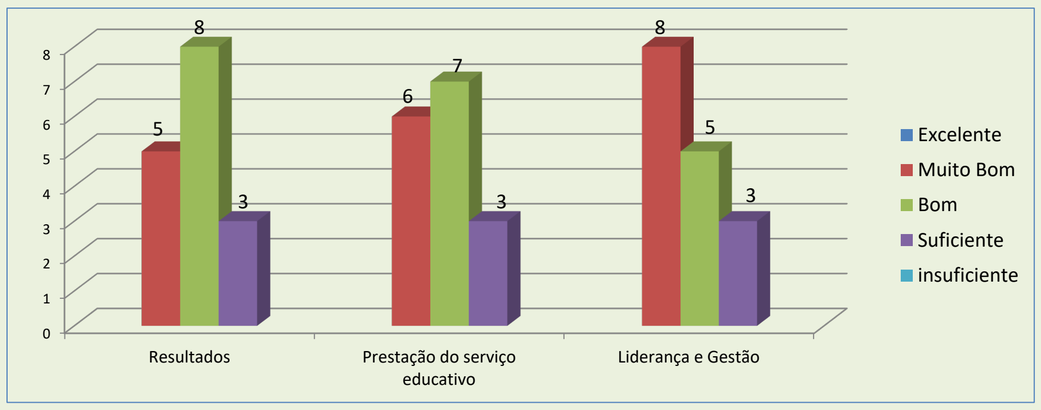
METODOLOGIA

Para responder a estas questões, recorremos à análise documental.

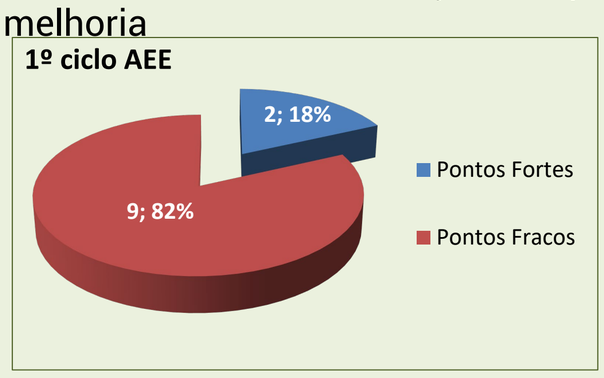
Foram analisados **31 relatórios de Avaliação Externa de Escolas Profissionais** (15 escolas no 1.º Ciclo e 16 escolas no 2.º Ciclo), dispersas pelas três áreas territoriais de inspeção (Norte – 13, Centro – 5 e Sul - 13) .

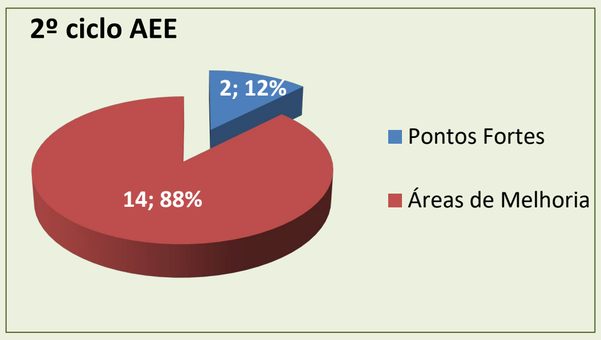
RESULTADOS

1. Resultados obtidos pelas escolas profissionais nos dois ciclos avaliativos

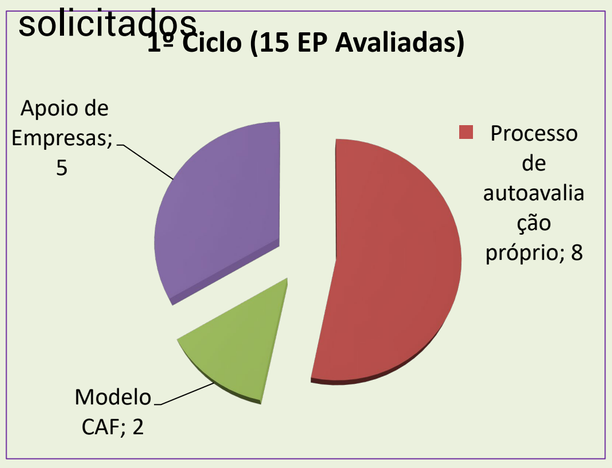


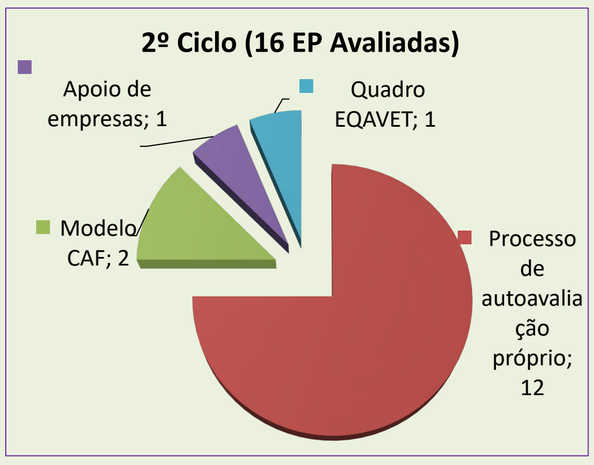
2. Referência à autoavaliação nos pontos forte e pontos fracos/ áreas de melhoria





3 e 4. Modelos /sistemas de autoavaliação utilizados e apoios solicitados





5 e 6. Em ambos os ciclos avaliativos, a maior parte das escolas profissionais possuía um sistema de autoavaliação implementado, mas este **não estava consolidado**, sendo pouco consistente e coerente, verificando-se uma **abrangência** reduzida das áreas/dimensões da escola.

CONCLUSÕES

Os processos de autoavaliação carecem de consolidação, foram identificadas algumas dificuldades - a falta de recursos (humanos, materiais e financeiros), as alterações nas políticas educativas e a importância dada aos resultados escolares (faz com que muitas vezes a autoavaliação seja negligenciada).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

▪IGE. (2009). Avaliação externa das escolas - Referentes e instrumentos de trabalho. Retrieved from http://www.ige.min-edu.pt/upload/AEE_2010/AEE_Referentes.pdf
▪IGE. (2011). Avaliação externa das escolas - Avaliar para a melhoria e a confiança 2006-2011. Retrieved August 28, 2019, from http://www.ige.min-edu.pt/upload/Relatorios/AEE_2006_2011_RELATORIO.pdf
▪IGE. (2019). Avaliação externa das escolas. Retrieved August 2, 2019, from http://www.ige.min-edu.pt/content_01.asp?BtreeID=03/01&treeID=03/01/03/00&auxID=
▪IGEC. (2019). Avaliação externa das escolas - Ciclos de avaliação. Retrieved August 30, 2019, from http://www.ige.min-edu.pt/content_01.asp?BtreeID=03/01&treeID=03/01/03/00&auxID=
▪Ministério da Educação. (2011). *Propostas para um novo ciclo de avaliação externa de escolas. Relatório final do Grupo de Trabalho para a avaliação externa das escolas*. Lisboa. Retrieved from http://www.ige.min-edu.pt/upload/AEE2_2011/AEE2_GT_2011_RELATORIO_FINAL.pdf

Esta investigação está inserida no projeto de investigação financiado pela FCT: “Mecanismos de mudança nas escolas e na Inspeção. Um estudo sobre o 3º ciclo da Avaliação Externa de Escolas no ensino superior em Portugal” (PTDC/CED-EDG/30410/2017)